

**Resumo da Intervenção – Gestor do Programa Norte 2030, António Cunha**

**Painel “40 anos de adesão de Portugal na CEE” - Mostra dos Fundos Europeus, em Coimbra (dezembro 2025)**

A intervenção de **António Cunha**, Gestor do programa regional do Norte 2030 e Presidente da CCDR-Norte, destacou-se por uma defesa apaixonada do impacto dos fundos europeus, baseada em exemplos concretos da região Norte e numa visão estratégica para o futuro da inovação em Portugal.

Destacou sucessos específicos da região Norte, como o salto nos indicadores escolares e a criação de ecossistemas de inovação em zonas remotas. Propôs uma **"transformação dual"**: centralização da ciência fundamental e regionalização da inovação. Defendeu que Portugal deve apostar em áreas de **autonomia estratégica**, como a indústria de semicondutores no Norte.

Detalha-se os pontos centrais da sua intervenção na Mostra:

**Defesa dos Fundos e Transformação Social**

- **Contestação ao Ceticismo:** António Cunha afirmou que não podem restar dúvidas sobre os benefícios da adesão, confessando sentir "um ataque de raiva" perante críticas que sugerem que os fundos foram negativos para o desenvolvimento do país.
- **O "Salto" na Educação:** Destacou como o Norte passou, desde 2011, de ter os piores indicadores de sucesso escolar para os melhores do país, especialmente na faixa etária entre os 18 e 32 anos. Citou o exemplo simbólico da **mobilidade social**, referindo jovens de zonas remotas como Torre de Moncorvo a ingressar em cursos de elite como Engenharia Aeroespacial.



# MOSTRA DOS FUNDOS EUROPEUS

## Exemplos de Dinamismo Regional e Local

- **Ecosistemas de Inovação e Turismo:** Mencionou o impacto do Terminal de Cruzeiros do Porto e da Ponte de Arouca na criação de novos polos turísticos. No interior, realçou o **Aquavalor, em Chaves**, que em poucos anos passou de zero para 30 doutorados.
- **Parques Industriais e Fixação de População:** Deu o exemplo de **Paredes de Coura**, que atraiu uma fábrica de vacinas, e de **Sernanheiro**, que conseguiu crescer em população antes do fluxo migratório recente graças a parques industriais planeados com apoio europeu.
- **A "Fábrica" Bosch em Braga:** Apontou o projeto da Bosch como um caso de sucesso absoluto, onde uma unidade que produzia auto-rádios e estava prestes a fechar em 2008 se transformou num centro de Investigação e Desenvolvimento (I&D) com **800 engenheiros**, tornando-se um motor de crescimento para a cidade.

## Análise Crítica e Gestão do Território

- **Lei das Finanças Locais vs. Coesão:** Defendeu que a verdadeira coesão deveria começar na Lei das Finanças Locais, criticando o facto de muitos pequenos municípios serem forçados a usar fundos estruturais para **necessidades básicas** devido à sua debilidade financeira própria.
- **Crítica às Regras de Bruxelas:** Contestou a rigidez de regras como o rácio "75/25" entre investimento urbano e rural, argumentando que no Norte estas realidades estão "interpenetradas" em regiões como o Tâmega e Sousa ou o Ave, tornando a norma desajustada à geografia local.
- **Povoamento e Ambiente:** Sublinhou que a preservação ambiental exige a **presença de pessoas no território**, defendendo que sem comunidades ativas os ecossistemas atuais não sobrevivem.



# MOSTRA DOS FUNDOS EUROPEUS

## Estratégia para o Futuro: Inovação e Autonomia

- **Transformação Dual:** Propôs um modelo onde a ciência fundamental seja centralizada em grandes infraestruturas, enquanto a **inovação deve ser regionalizada**, permitindo que os ecossistemas locais respondam diretamente às indústrias.
- **Semicondutores como Prioridade:** Identificou o setor dos semicondutores como uma oportunidade estratégica única, dado que o Norte é um dos poucos locais na Europa com esta capacidade produtiva, sendo vital para a **autonomia estratégica europeia**.
- **Modelo para o Interior Remoto:** Para concelhos como Mogadouro ou Miranda do Douro, defendeu que a solução passa pelo binómio **Agriultura-Turismo**, onde a reabilitação urbana e a hotelaria são essenciais para manter os restaurantes e a economia local vivos.

António Cunha concluiu apelando a uma **maior exigência na seleção de projetos** e à necessidade de flexibilidade para adaptar as diretrizes de Bruxelas às especificidades de cada território.

